## Universidade Federal de Roraima

## DCC - Departamento de Ciência da Computação

### Profo Hebert Rocha

#### Erick dos Santos Batista

# Introdução a Sistemas Embarcados

## Programação Competitiva

Na primeira palestra, foi abordado o competitivo saudável da computação, que são suas competições não só pelo mundo, mas aqui também pelo brasil, competições para desenvolvimento do conhecimento, e a troca de experiência entre as faculdades participantes, e também alunos que ainda nem ingressaram na faculdade, cursando ensino médio.

As competições de programação necessitam de uma boa preparação, tivemos exemplo de alunos que em seus primeiros anos ficaram em último na competição, mas que anos depois depois de ter se preparado, voltaram, chegaram na final, e até mesmo ganharam as competições que participaram.

Existem diversas modalidades, com vários tipos de programação, com diversos temas, e com diversas premiações, não necessariamente nos dias de competição, mas no futuro, podemos ver que a grande maioria dos vencedores hoje trabalham em grandes empresas como, facebook, google, samsung, nokia, e por aí vai, morando em outros países como canadá, EUA, conhecendo lugares excepcionais, e que não é apenas competição, podemos ver dos passeios em parceria com a organização, levando os participantes a lugares de diversão como parques temáticos.

Tirando como conclusão que, não é apenas uma competição, não são apenas competições, são experiências que serviram para uma vida inteira, e pode ser muito importantes para a vida inteira de cada competidor.

### Desenvolvimento de Jogos eletrônicos e inovação

A segunda palestra do dia, nos trouxe um pouco da atualidade do mercado brasileiro, de como anda o desenvolvimento de jogos nas regiões do país, e na qualidade dos mesmos.

Podemos perceber que, existe um crescimento das empresas focadas no mercado de games tanto de celulares, tablets, como também de consoles, que empresas brasileiras já produzem jogos que são destaques no brasil e no mundo, que não é porque são empresas brasileiras pequenas que não tem o destaque no mundo.

Foi mostrado todo o processo para um desenvolvedor, as tomadas de decisões, os tipos de projetos, nos lembrando muito em algumas partes a engenharia de projetos, conhecer sistemas operacionais, saber muito sobre conceitos teóricos, que se aplicam no mercado, afinal não basta ter uma ideia e codificar, nos mostrou que existe muita coisa por trás.

Ficou bem claro que não apenas os softwares e hardwares estão evoluindo constantemente como vem acontecendo desde a massificação do avanço tecnológico em todas áreas, foram surgindo novas tecnologias que deram certo, e outras que apenas surgiram, fizeram sucesso e hoje já estão esquecidas, porque nem tudo que é novo e faz sucesso se manterá, isso é uma das grandes dificuldades existentes, fazer coisas que vão durar não só um ano ou mesmo meses, coisas que não sejam enjoadas.

No final da palestra ainda nas perguntas foi dito sobre as empresas que hoje vivem só de jogos, e que não é normal grandes empresas comparem projetos de softwares promissores, que isso não é normal, mas que já aconteceu, não necessariamente comprar de alguém externo, mas sim pegar uma ideia, ou várias ideias e por em um projeto maior.